

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 29 de janeiro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo o os litterarios em troca d'um exemplar.

Os subs. assignantes toem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

Arborisação nos largos e praças municipaes

Entre as providencias, de verdadeiro acerto, do actual ministro d'O. P., inclue-se o decreto de 4 d'agosto de 1896, facultando o aproveitamento para a agricultura dos terrenos do estado junto ás vias ferreas ou estradas ordinarias, até em parte dos taludes e aterros pertencentes ás mesmas estradas.

E ordena-se n'esse decreto, que para plantações que orlam as estradas ordinarias serão preferidas — essencias florestaes e arvores de fructo — adequadas á região.

Esta prescripção não obriga, mas sem duvida ha de suggerir ás camaras municipaes a mudança de costume de encher ruas e praças d'arvores exóticas, e de simples ornamentação.

Entre nós, n'esta velha cidade de Guimarães, encheu-se a avenida de Villa Flor ao campo da Feira com os renques de tilias. Arvores bonitas, de boa sombra, mas sem outra utilidade mais do que a de fornecer as farmacias com profusão de flores para chá... Ora, não seria, mais atrahente á vista, e mais util, entremear esses centenares de tilias, ali postas n'uma uniformidade monotona, com outras arvores, até fructíferas, que as ha formosissimas?

Não ficariam bem, nos nossos pequenos largos, alguns dyospiros, de bom fructo, algumas larrangeiras, de formosissimo aspecto, com o seu fructo d'ouro encastado na folhagem verde

escuro? Valem bem uns ailanthus, ou platanos, ou quaesquer outras.

Invocamos a attenção da esclarecida vereação para este assumpto.

E ao vereador pedimos que não siga na esteira dos seus antecessores, que, sem reflectir que uma arvore leva mais de dez annos a desenvolver-se, commetteram o erro de derrubar arvores já feitas por novos exemplares das mesmas, ou outras especies. As renovações devem fazer-se, aproveitando os logares vagos apenas, ou quando as adultas de tal modo se deterioram, que já não prestam utilidade alguma de sombra, ou fructo.

SAFANÕES

"Achava-se, portanto, a agricultura cahida no esquecimento quando appareceu D. José I.º, cujo reinado foi uma epocha brilhante para a agricultura.."

"Uma epocha brilhante Para ella" direi eu A quem assim se esqueceu De que uma repetição, Em tão pequeno periodo, O torna defeituoso. Para ser mais cauteloso, Leve, pois, um safanão.

"Fabula para nescios é o sonho do nivelamento das classes; e quanto mais livre for um Estado, tanto menos possível será ella de realizar.."

Mas o que é que será menos Possível de realizar? Ella, a Fabula? De certo, Se nos formos a liar No pronome feminino Que ou lhe acabo de griphar;

Como, porem, só me fio No sentido da oração, Digo que é o nivelamento,

como se tem dito, mas sim nas freguezias do concelho de Guimarães, no dia anterior ao d'essa data. E se da prioridade de datas maior gloria resulta para as freguezias que mais se anteciparam em fazer ouvir o grito revolucionario, maior quinhão d'ella deve caber á de S. Torquato, que já em 27 de março se havia manifestado contra a nova lei de saude publica, chegando a apredejar, não só os empregados que alli foram para a fazer cumprir, mas tambem o destacamento que estava em Guimarães, e que n'esse mesmo dia correu a auxilia-los.

Como, porem, n'essa occasião os sinos não tocaram a rebate, não obstante os soldados terem feito uso das armas, e como o rebate haja sido uma das manifestações mais caracteristicas da Revolução do Minho, não a faremos datar de 27 de março, mas sim de 14 d'abril, dia em que elle se fez ouvir, rijo e continuado, desde os campanarios de Balazar e Sande até o de Santa Eulalia de Fermentões.

E vou dando safanão Em quem por elle poz ella, Chame-se Garrett ou não.

"Chamam os hespanhoes a Salamanca Roma la Chica. Eu nunca estive em Roma, mas talvez não seja hespanholada, tal é a profusão de monumentos religiosos, civis e domesticos, accumulados no perimetro relativamente exiguo da cidade.."

Quem ou o que talvez não seja Hespanholada? Dirá Que é Roma la Chica. Vá; Não faço d'isso questão; Mas talvez algum Caturra Diga que a hespanholada Está ao Eu mais ligada, Que á Roma la Chica... Não?

DR. FERNANDES BRAGA

No comboio da manhã de quinta-feira passada chegou a esta cidade, vindo de Barcellos, o novo juiz d'esta comarca sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, indo todo o fóro vimaranense esperar s. ex.ª á estação de Villa Flor. O integerrimo magistrado vinha acompanhado dos officiaes de justiça e muitos cavalheiros d'aquella comarca, entre os quaes recordamos os seguintes: juizes Couceiro, Pereira Mattos, Cardoso Silva, Barrosas e Daniel dos Santos; delegado Coentro; dr. Vieira Ramos, presidente da camara; advogados Salazar, Fernandes Braga, José Ramos, Sá Carneiro e Augusto Monteiro; medicos Lima e Paulino; escrivães Cardoso, Silva, Esteves, Monteiro, Balthazar e bacharel Mattos; solicitoes Faria, Santos e Miranda; officiaes de diligencias Santos, Moreira, Simões, Peixoto e Vieira; regentes Fernando Miranda, Manuel Miranda, Manuel Cardo-

E não foi pequeno o alarme que esse rebate produziu em Guimarães! Tanto mais por lhe chegar acompanhado da repercussão de alguns tiros, assim como de noticias muito desfavoraveis acerca das boas intenções dos sublevados.

Informado d'ellas, o administrador do concelho, João Antonio de Oliveira Cardoso, (1) como por essa occasião a villa se achasse sem guarnição militar, mandou logo reunir os cabos de policia no Terreiro da Misericordia, e com elles os seus empregados, tambem armados. Sabendo que os amotinados se haviam apoderado de algumas armas da policia das aldeias, e exigido dos regedores a entrega d'uns impressos que estes tinham em seu poder, e

(1) Era irmão do notavel juriconsulto Bento Antonio de Oliveira Cardoso, e como elle bacharel em canones. Exercia o cargo de administrador do concelho desde 2 de janeiro de 1843, e tinha por substituto João Antonio de Gouveia. Já havia servido logares de magistratura.

so, Augusto Mello, Miguel Fiuzza, Bernardo Simões, Luiz Vieira, João Durães, David Caravana e Domingos Carreira; commerciantes Esteves, Moreira, Luiz de Carvalho, Ferreira Ramos, Manuel Coelho e Antonio Azevedo; pharmaceutico Ayres Duarte, commendador Manuel José Ferreira, Secundino Esteves, secretario da Administração, Adelino Esteves, Manuel Leite, Fernando Villaça, José Carmona, José Val Rego, Antonio Rebelo, etc., etc.

Logo que o meretissimo juiz sahio da estação do caminho de ferro, onde fóra cumprimentado pelo corpo judicial d'esta comarca, dirigiram-se todos os cavalheiros para o tribunal, dando o sr. visconde de Nespereira, João, segundo juiz substituto em exercicio, depois da leitura do respectivo auto, a posse ao novo magistrado, que tomou assento, fazendo s. ex.ª em seguida uma brilhantissima allocução, na qual inalteceu, agradecendo commovidissimo, a grande prova de estima e consideração que o fóro e os habitantes de Barcellos lhe acabavam de prestar, acompanhando-o a esta cidade, instigando depois s. ex.ª a que os empregados d'esta comarca fossem dignos e correctos no cumprimento dos seus deveres, se quizessem angariar a sua amizade, como a angariaram os da comarca de Barcellos. Seguidamente discursaram os srs. drs. Fernandes Braga, José Ramos, Monteiro e Sá Carneiro, n'um brilho tal e n'uma tão boa e sincera expressão de lealdade, que nos deixaram ver no dr. Fernandes Bra-

que, segundo a lei de repartição, deviam ser preenchidos pelos proprietarios com as declarações sobre as confrontações das suas respectivas propriedades, nem por isso se sentiu desacoroado com o receio de que elles viessem repetir igual exigencia dentro da villa; reunidos que foram os seus subordinados, auxiliados por alguns particulares, que se lhe offereceram para os acompanhar, dirigiu-se com elles á Ponte de Santa Luzia, para ali ordenar e delinear a defeza que projectava.

Chegados que foram ao meio da ponte, avistaram logo, ao tópo da calçada que se lhe segue, uma cerrada columna de populares, prestes a descer-a, com seu tambor á frente, mas cujo som mal se fazia ouvir, de tão abafado que o tornava a ensurdecedora vozeria com que levantavam o seu furioso grito de guerra: viva a rainha e tributos abaixo!

Avistados para que não avançassem, não só desprezaram o aviso, como trataram de acelerar o pas-

ga um magistrado dignissimo, uma honra do fóro portuguez e uma honra para esta cidade, que vae ter á frente das lides forenses um homem simplesmente bem, como o dr. José dos Santos Duarte Pimenta, que tantas saudades nos deixou no pouco tempo que aqui esteve.

Temos assistido a diferentes solemnidades de posse, mas francamente, como esta que teve logar na preterita quinta-feira, já-mais assistimos nem esperamos assistir!

Discursos primorosissimos, diamantinos, permuta de sympathias de mistura com as lagrimas de todas as pessoas presentes, eis o que se via na grande multidão que investiu a sala do tribunal!

Depois da posse dirigiram-se todos para o Grande Hotel do Toural, sendo servido ali um delicado e abundante almoço de 56 talheres, offerecido ao digno juiz pelo fóro barcellense, durante o qual reinou sempre a maior prova de sympathia pelo dr. Fernandes Braga, trocando-se innumeros brindes, ora n'uma alegria effusiva, ora n'uma commoção de sentimento pela proxima e irreparavel separação.

Terminado que foi o almoço foram todos os cavalheiros para a estação do caminho de ferro, embarcando no comboio das 4 horas da tarde, sendo acompanhados pelo sr. dr. Fernandes Braga, que se despediu ali dos seus numerosos amigos.

A cidade de Guimarães não póde nem deve por fórma alguma deixar de se congratular com a nomeação do dr. Antonio Au-

so. O resultado da sua teimosia foi o serem recebidos com alguns tiros, dos quaes um, posto que feito, como todos os outros, com pontaria alta, ou em direcção de os não alvejar, foi acertar n'um pobre homem, que nada tinha com os combatentes, mas que, victima da sua curiosidade, cabiu mortalmente ferido, junto d'uma parede a que se encostara para presenciar o que elle suppunha ser apenas entrada triumphal, isenta dos perigos que ordinariamente antecedem os grandes triumphos.

A debandada dos populares foi immediata; ainda que chegaram a disparar algumas das poucas armas que traziam, o abalo que sentiram com o inesperado choque foi tão forte, que, impellidos por elle, só pararam a distancia de não poderem ser alcançados pelas balas da policia, ainda que as armas que as despediam fossem de triplicado alcance. De nada lhes serviram os chuchos e foices roçadoiras que quasi todos traziam; se em taes armas confia-

FOLHETIM (1)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Sublevação das freguezias — Primeiras refregas

A revolução popular de 1846, denominada do Minho, ou da Maria da Fonte, mas que tambem se ficou chamando Revolução de Maio, por ser no mez de maio que ella se estendeu a quasi todas as terras das provincias do norte, assim como a outros pontos do paiz, e por ser tambem n'esse mez que se deu a queda do ministerio que a provocara, não teve o seu principio na Villa de Prado, nem em 15 d'abril,

gusto Fernandes Braga para seu juiz, por isso, nós, como um dos seus mais humildes representantes, ufanamo-nos por termos aqui tão illustre cavalheiro, apresentando a s. ex.^a o nosso cartão de boas vindas.

Estrada da Penha

Sabemos d'origem segura que o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, digno vereador da camara municipal e muito valioso membro da commissão executiva do partido progressista de Guimarães, vai apresentar n'uma das proximas sessões uma proposta de grande alcance para esta cidade, pois que constitue um dos melhoramentos que o povo de Guimarães mais insistentemente reclama.

Referimo-nos ao prolongamento da estrada da Costa até ao alto da serra de Santa Catharina e sua ligação com a antiga estrada de S. Romão, pondo assim esta cidade em comunicação facil e commodada com aquella formosa estância, uma das mais pittorescas do nosso Minho.

Os donativos pecuniarios que s. ex.^a tem feito em favor da Penha, as avultadas quantias que tem adiantado não só para a edificação do hotel e do formoso templo de Santa Catharina, actualmente em construção, mas ainda para outros melhoramentos que já ali se vêem, adiantamentos que importam em alguns contos de réis, attestam sobejamente a muita predilecção, ou para melhor dizer, a grande paixão que s. ex.^a vota a esta tão pittoresca estância.

A proposta que o sr. Magalhães vai agora apresentar á deliberação da camara, completando por assim dizer á já longa serie de beneficios com que s. ex.^a tem contribuido para o aformoseamento e engrandecimento da Penha, farão de s. ex.^a o mais alto benemerito d'esta encantadora serra e um dos mais ardentes e sinceros propugnadores do engrandecimento d'esta cidade.

O muito entusiasmo que o digno vereador tem por aquelles grandiosos penhascos, e o muito patriotismo e superior illustração da actual camara, são para nós segura garantia de que em breve a estrada da Penha será um facto consummado.

NOVIDADES

Sessão camararia de 25 de janeiro

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs.: dr. Fa-

vam, lá se foram procurar sitio onde, sem imminente risco de serem accommettidos, mais desafogadamente podessem deliberar sobre a melhor maneira de as empregar em nova investida, se d'outras se não podessem munir.

Finda esta primeira refrega, voltou a policia ao Terreiro da Misericordia, onde o administrador do concelho a conservou reunida toda a noite, tendo deixado contudo alguns vigias nas entradas da villa, não obstante lhe parecesse que não seria de noite que o inimigo teria de repetir um assalto que de dia lhe não dera o resultado que esperava. Isto, porem, não obstava a que se devessem tomar as devidas providencias para o evitar no dia seguinte, e foi isso o que o administrador tratou de fazer.

As providencias que tomou não lhe sahiram contudo á medida dos seus desejos, ou da confiança que n'ellas tinha, porque na manhã seguinte, tendo mandado avisar a companhia da bomba para se apresentar

ria, Magalhães, Manuel Pinheiro, padre Luiz Dias, Freitas Ribeiro, João Abreu e José Pinheiro.

* O sr. presidente propoz, e a camara approvou, a nomeação de duas commissões para estudarem e apresentarem o resultado dos seus trabalhos, uma ácerca das obras e melhoramentos a realizar na cidade e outra ácerca das obras e melhoramentos a realisarem-se nas freguezias ruraes, sendo compostas, a primeira, dos srs. vereadores Leite de Faria, Magalhães, Manuel Pinheiro e José Pinheiro, e a segunda, dos srs. vereadores Abilio Torres, Silva Dias, Freitas Ribeiro e João Abreu. Sob proposta do sr. vereador padre Luiz Dias, resolveu-se que da primeira commissão fizesse parte o sr. presidente.

* O sr. vereador João Abreu, propoz, e a camara approvou, a seguinte proposta:—“Permittindo a legislação que ás estradas de viação, á sahida das povoações importantes, possa dar-se mais largura do que a ordinariamente adoptada, e achando-se a estrada de Guimarães á Costa nas condições excepcionaes de fazer parte d'uma rua, entre a Senhora da Guia e as Hortas, tendo sido já cedidos terrenos para esse fim: Propoñho —Que pela viação se organise o projecto e orçamento da referida estrada completando-se a largura de doze metros e se sulmetta á approvação superior, a fim de poder concluir-se esta parte d'obra nas devidas condições.”

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio Joaquim Pereira, Francisco Moreira de Sequeira, José Joaquim da Silva Guimarães, Manuel Dias d'Oliveira, Domingos Antonio da Silva, Domingos Fernandes, Manuel Fernandes, Fortunato Novaes Gonçalves e José Francisco Guimarães.

* Resolven-se pagar a Antonio Dias da Silva a quantia de réis 13\$500, importancia em que pelo sr. engenheiro municipal foi avaliada a indemnização dos prejuizos causados no seu lameiro denominado das Estrebarias, na freguezia de Creixomil, em virtude da collocação de chaminés, reforma do encanamento da agua da fonte, e assentamento do novo encanamento da agua para o mato-douro.

* Resolven-se approvar para os effeitos legaes o projecto e orçamento da obra da construção de um muro de suporte e vedação á margem do ribeiro, no sitio das Lameiras, da freguezia de Creixomil, na importancia de 35\$400 réis, devendo a mesma obra ser feita debaixo da fiscalização do sr. engenheiro municipal.

a tomar parte na defeza da terra, leve a decepção de ver que apenas quatro bombeiros obedeceram ao chamamento, e esses mesmos armados com... os seus respectivos canecos. Como o incendio, que pretendia apagar, não era de natureza a ser debellado por semelhante forma, mandou em paz os quatro apresentados, não sem lhes fazer saber que não era assim que os receberia, se novamente houvesse de os chamar, e que isto mesmo deveriam repetir aos seus camaradas.

Pouco depois de os despedir, já rebatido igual ao do dia anterior começava de lhe soar aos ouvidos, parecendo-lhe vindo lá dos mesmos lados. E não se enganava; eram realmente os mesmos sinos, que na vespera lhe annunciaram a vinda do povo, os que agora estavam sendo tangidos com igual furia e desespero, se não maior ainda. Tratou pois de se pôr á frente da policia, e dos individuos que no dia antecedente a haviam acompanhado á Ponte de Santa Luzia, e com elles

EXPEDIENTE

De ha dias que dispensamos os serviços do nosso editor e entregador João da Silva, ficando-o a substituir um outro individuo da nossa inteira confiança.

Como é natural qualquer falta que possa commetter o nosso actual entregador, pedimos aos nossos assignantes que não recebam “O Progresso”, a fineza de assim nos communicar, para immediatamente ser reparada.

Aproveitamos a occasião de declarar que o nosso editor não é o ex-redactor d'“O Povo de Guimarães.”

Até os burros!

Diz uma folha, que um burro, á praça de S. Thyago, não mordera o sr. Francisco Agra, mas lhe arreganhára os dentes.

Decadencia... Se até um cavallo lhe arreganha os dentes!

Audiencias geraes

Estão abertas as audiencias geraes do primeiro trimestre do corrente anno, nas quaes entram em julgamento os seguintes reus:

Dia 7 — Joaquim de Souza e Manuel da Costa, o *Feira Velha*, pelo crime de offensas corporaes do que resultou a morte.

Dia 10 — Manuel Martins do Peireiro, Joaquim José Ferreira e José Teixeira Faria d'Andrade, pelo crime de burla.

Os nossos leitores devem-se ainda lembrar que aquelles Joaquim de Souza e Manuel da Costa, o *Feira Velha*, cabem as maiores responsabilidades, principalmente ao primeiro, que, segundo se disse então, fóra o que dera a pancada no infeliz Albino Pacheco Machado, solteiro, de 19 annos, da freguezia de San Christovam de Louredo, comarca de Paredes, na romaria de S. Torquato, crime este de que nos occupamos largamente e contra o qual se revoltou a opinião publica, não só pela cobardia com que foi commettido o assassinato, mas ainda por poucos dias antes se ter dado n'esta cidade outro crime emocionante—o do infeliz Daniel.

Veremos como se porta o jury na sua decizão.

Assembléa Vimaranesa

Está marcada a segunda-feira, 13 de fevereiro, para se realizar n'esta sociedade uma reunião fa-

correu a occupar esse mesmo posto.

Alli chegado, notou que os tiros, que n'esse momento se estavam ouvindo, eram mais vivamente repetidos, e como que disparados em combate que se estava ferindo. Não se enganou tambem; esses tiros eram effectivamente resultantes da perseguição que os populares vinham fazendo, desde Sande, a um destacamento do 8. que de Braga se dirigia a Guimarães.

Esse destacamento, commandado por um tenente, e na forja apenas de 30 praças, conseguiu entrar na villa, sem baixa alguma, dirigindo-se ao quartel. Mal refeito ainda das fadigas da marcha e da refrega, com um pequeno descanso que alli teve, viu-se logo obrigado a preparar-se para outra, em consequencia d'um aviso que o tenente recebeu de que os populares o vinham accommetter de novo. O rebatido que se ouvira, cada vez mais vivo, era a confirmação d'esse aviso; delibrou pois aquelle official que não devia esperar os populares no quartel,

miliar de carnaval—*Tête masqué*; mas sabemos de boa fonte, que serão igualmente bem recebidos os *costumes* e os *trages de phantasia* de aprimorado bom gosto.

A direcção, que deliberou esta festa de caracter mais intimo, em sessão de 21 do corrente, procura imprimir-lhe um tom adnado, sempre em harmonia com as *soirées* anteriores, como um passatempo d'aquelles excepcionaes dias do anno.

Sorvedouro

Como se vê dos mapps estatísticos que documentam o lucido relatório do sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, digno e zeloso provedor da Misericordia, foram compromettidos no sorvedouro quasi sem fundo do extincto Banco de Guimarães os seguintes capitães:

Da repartição propria	5:515\$864
Da repartição d'obras	3:168\$113
Do legado de Campinas	10:927\$438
Da repartição dos entrevados	3:533\$870
Total...	23:145\$285

Pobre Santa Casa!

Bailes de mascarar

Em beneficio da Associação Artística Vimaranesa devem ter lugar nos dias 5, 12, e 14 do proximo mez de fevereiro, tres bailes de mascarar n'esta Associação, que, pela influencia que já se nota em todos os preparativos, nada deixarão a desejar.

Os preços de entrada, são: camarotes, por assignatura, 3\$000 réis, avulso, 1\$200 réis; plateia, por assignatura, 500 réis, avulso, 200 réis; galerias, 120 réis.

Procissão

Deve sahir hoje da igreja das Dominicar, pelas 3 horas da tarde, a imponentissima e magestosa procissão de S. Sebastião dos Milagres.

Morte d'um recruta

Na tarde da ultima quinta-feira falleceu repentinamente um recruta, quando se procedia á instrucção no campo do Salvador.

mas sim em campo aberto, e para isso marchou com o destacamento a tomar posição no monte de S. Pedro, onde se conservou até ás duas horas da tarde.

Como alli não fosse accommettido, nem visse qualquer demonstração de hostilidade, regressou ao quartel; quando, porem, ali entrava, já o rebatido se fazia tambem ouvir das partes de Brito e Ronfe, constando que não só d'estes lados vinham marchando grossas columnas de populares, mas que até muitos outros se estavam reunindo nos sitios d'onde elle acabava de regressar.

Reforçado pela policia, e dividido em dois troços, marchou logo o destacamento ao encontro dos annunciados invasores, indo um d'elles para os lados de S. Lourenço de Selho, outro para os de S. Miguel. Ahí chegado, foram recebidos com alguns tiros, travando-se um vivissimo froteio desde a Atougua até o Monte de S. Pedro. Com o fechar da tarde foi a peleja affrouxada,

Contribuições

Consta que foi prorogado até ao dia 15 de fevereiro o prazo para o pagamento voluntario das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria.

Capitão Martins

Este illustrado official de infantaria n.º 20 foi ultimamente agraciado com a commenda da gran cruz de Aviz.

Damos ao illustre e brioso militar os nossos cordaeas parabens.

Inspector do sello

Com o fim de proceder á fiscalisação encontra-se n'esta cidade o sr. Serra, inspector do sello.

Consortio

Não foi o sr. Gaspar Pereira de Souza, que infelizmente deixou de existir, nem o sr. Gaspar Pereira da Silva, pessoa desconhecida n'esta cidade, mas sim o nosso presado amigo e correligionario sr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães, negociante do largo da Oliveira, que ultimamente se consorciou com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Jesus Pereira. Aos noivos desejamos-lhe mil venturas e uma felicidade sem fim.

Tóma, «Commercio»!

O illustrado e mui digno correspondente de Braga para o nosso presado collega *A Provincia*, na sua carta de 24 do corrente, diz o seguinte:

«Da visinba cidade de Guimarães acabamos de ler «O Progresso», jornal bem redigido, que se filia no partido progressista.

Depois da secção dos «Safanões», deparou-se-nos alli uma noticia que, sendo curiosa pelo titulo, é triste no caso, dizendo que foi mordido por um cavallo o sr. Francisco Agra, chefe do partido regenerador n'aquella cidade, e admirando-se de que o animalejo só mordesse este cavalheiro.

Para nós, caro collega, não é surpresa. Ora repare: todos os jornaes, sem distincção de cor politica, cá de Braga, referindo-se á desgraça de que foi victima o nosso apreciado amigo, sr. Antonio Julio Soares Basto, fizeram-n'o com palavras magoadas, desejando-lhe prompto restabelecimento.

Houve um,—um só, que destoou!—«O Commercio de Guimarães», que se divertiu com o caso. Já vé o nosso illustre collega que, assim como o animal só mordeu o sr. Agra, tambem «O Commercio» só... beliscou o sr. Soares Basto, seu adversario politico. Uns *beliscam*, outros mordem conforme o seu temperamento.»

até que, trocados os ultimos tiros, já de noite, regressaram os soldados ao quartel, voltando a policia a occupar o seu posto do Terreiro da Misericordia.

Na manhã do dia seguinte foi o administrador do concelho surpreendido com a noticia de que o destacamento havia abandonado a villa, tomando a direcção da Estrada Nova. E, de feito, o tenente que o commandava, vendo o quanto se arriscava a ser suffocado por forças muito superiores, tomara o expediente de retirar; e, ou porque tivesse por mais prudente não regressar directamente a Braga, por ter de atravessar freguezias que muito o haviam hostilizado no dia anterior, ou porque trouxesse instrucções de fazer junção com outra força militar, que sabia andar operando para os lados da estrada do Porto, foi por ahí que elle retirou.

(Continua).

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lágrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana
60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez
300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73. Rua Garret, 75—Lisboa.

Agradecimento

Julgando ter agradecido a todas as pessoas que nos enviaram parvos pelo fallecimento de nossa saudosa tia D. Emilia Rosa da Silva e bem assim áquellas que se dignaram assistir aos responsos e missa do 7.º dia que se resaram por alma da finada, vimos, por este meio, protestar mais uma vez o nosso reconhecimento, reparando assim qualquer falta involuntaria que houvesse.

Guimarães, 26 de Janeiro de 1899.

Amélia da Gloria Moreira Abreu
João Antonio Gouvêa Moreira
Guimarães
João de Faria e Souza Abreu.

CARNAVAL!

Loja das Guimares

L. de F. Castello Branco

A este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortido de artigos proprios para o Carnaval—mascaras em cartão, setim e algodão, dominós, bisnagas, caracoés, comboios, borboletas magicas, Sans-Genes com assobio, lanternas luminosas, flautas á Gungunhana, carteiras com chrisantemos, etc., etc.

Preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

Às GUIOMARES!

Serralheria Vimaranense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accetando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavar, tubos de ferro ou columnas, Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de foilheiro, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de lonza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

Os sineiros

Abusam da sinarada. Para elles, o regulamento ecclesiastico, e as posturas municipaes, são letra morta. Ouviram que as ondas sonoras de sinos benzidos purificam, e elles, os sineiros, agarram-se á corda com amor humanitario.

E a este respeito, foi digno de registro um incidente no tempo em que o sr. Francisco Agra foi administrador d'este concelho.

O sineiro de S. Paio dobrava os sinos a finados mui dilatadamente: o sr. Agra, como administrador, destacou um official de diligencias a avisar o sineiro de que passara o tempo regulamentar, e se continuasse o autoava. O sineiro, ou parvinho, ou garoto, pediu com empenho ao official para dizer ao sr. administrador que, tendo o badalo do sino grande no ar, permitisse que o deitasse para baixo. O sr. Francisco Agra, com a bonhomia que todos conhecem, não se zangou, e concedeu que o sino grande repousasse de bocca para baixo.

Elle ha casos de sinos e badalos!

E note-se: n'esse tempo, o nosso respeitavel cidadão ainda não era representante de Turcos, nem dictador cahido. Era, na vida politica, apenas um menino... de esperanças.

Dr. Gonçalo Paul

Este nosso presado amigo e distincto advogado, que por motivos de saude se retirou do Algarve, acaba de abrir o seu escriptorio na rua Nova de Santo Antonio, em casa de seu pae.

Desejamos-lhe mil felicidades.

Reunião familiar

Como era de esperar, esteve brilhantissima a reunião familiar que a direcção do Club Commercial Vimaranense deu na noite do ultimo domingo aos seus socios e ex.ªs familias.

Muito concorrida de senhoras distinctas, trajando elegantissimas toilettes, n'uma alegria intima, como sempre, terminou só na madrugada de segunda-feira, retirando-se todos plenamente satisfeitos das horas de ociosidade que ali passaram.

Pena é que a falta de espaço não nos permitia, como desejavamos, o desenvolvimento d'esta noticia.

Parabens á direcção pelo excellentes serviço que apresentou.

Prisão d'um larapio

A requisição do sr. administrador do concelho foi preso em Lisboa, sendo remetido para Braga, Fortunato da Silva, o *Sequestrador*, que furto a quantia de réis 230\$000, a um negociante d'aquella cidade. Vae-lhe ser instaurado o respectivo processo, pelo qual será entregue ao governo como vadio.

Fomos comidos!

Não era companhia de opera nem lyrica; era... *escamoteação*, *prestidigitação*, ou... outra qual-

quer coisa parecida, que sob a direcção M.ª Esther nos levou o dinheiro, deixando-nos a *ver...* navios.

O que lá vae!

Na pualange regeneratoria ha grande animação com o recurso eleitoral para o Supremo. As turbas de guerra annunciam, em estridente clangor, o *dies ire!*

Irá tudo raso.

Mas, ó gente, annullada a eleição, que succede?

Volta o sr. Agra á dictadura, com seus soldados submissos?

Repete-se a eleição, simplesmente. Tanta bulha, para isso!

E os documentos? são valiosos: *procam fraudes, tumultos, e muitas cousas feias*, e até que os actores das perturbações serviram de testemunhas...

Oh! famosos documentos!

Mas, desabafem, desabafem, promettam triumphos problematicos, que assim vão alimentando o fogo sagrado.

Falsificação das farinhas

(Continuação)

Art. 14.º—Aos funcionarios, a que se refere o artigo 10.º, e em harmonia com os respectivos regulamentos, incumbem:

1.º Proceder á fiscalisação das farinhas e do pão em quaesquer fabricas, moínhos, padarias, armazens ou casas de revenda e venda por grosso ou a retalho, e em quaesquer logares de venda por miudo na area da sua jurisdicção podendo solicitar para esse fim, nos termos regulamentares, o auxilio das autoridades locais, administrativas, aduaneiras ou fiscaes.

2.º Providenciar para que os productos considerados suspeitos não possam entrar no consumo, reclamando, para isso, conforme as circumstancias, o auxilio das autoridades a que se refere o numero precedente:

3.º Dar ás amostras, consideradas suspeitas, o destino conveniente, nos termos do presente regulamento.

Art. 15.º—Incumbem aos agronomos e, extraordinariamente, aos delegados e sub-delegados de saude, organizar mensalmente mappas estatísticos, relativos ao serviço da fiscalisação, nas suas respectivas areas, e envia-los, acompanhados d'um succinto relatorio, ao director do mercado central de productos agricolas, como inspector da fiscalisação sanitaria das farinhas e do pão.

Art. 16.º—A estatistica dos serviços de fiscalisação de que trata este regulamento, incumbirá ao respectivo director, o qual enviará ao governo, pela direcção geral da agricultura, os mappas estatísticos mensaes e o relatorio annual dos serviços.

Art. 17.º—Os agentes da fiscalisação sanitaria, quando julgarem os productos suspeitos, recolherão as amostras em duplicado, a que se refere o art. 12.º, as quaes serão destinadas, uma a reconhecer pela analyse, se a suspeita se confirma ou não, outra, a ficar de reserva para a nova analyse quando haja recurso.

Art. 18.º—As amostras dos productos que forem julgados suspeitos serão enviadas ao laboratorio official que fique mais proximo, de entre os designados no art. 11.º.

§ 1.º As amostras de farinhas serão acondicionadas em frascos bem rollados, ligados e lacrados, e rubricados pelo interessado ou por quem o represente, devendo a res-

pectiva guia de remessa conter as seguintes indicações:

1.º O nome do producto;

2.º O nome ou firma do possuidor;

3.º A natureza e local do estabelecimento;

4.º Marca ou qualquer signal por que se distinga o producto;

5.º A data em que for colhida;

6.º O nome do empregado da fiscalisação;

§ 2.º As amostras de pão serão envolvidas em papel consistente, limpo e sem impressão ou escripta, atadas, lacradas, rubricadas e acompanhadas de guia nos termos do paragrapho precedente.

§ 3.º A colheita das amostras será feita perante testemunhas e farrar-se-ha um auto mencionando os pormenores designados no § 1.º, a quantidade do producto, com o seu peso ou volume, rigoroso ou approximado, e, bem assim, a intimação feita ao interessado, ou a quem o representar, para não dispôr dos productos respectivos, por qualquer forma que seja, enquanto a suspeição subsistir, e para não levantar os sellos postos, sob a pena da lei, até aos termos ulteriores do processo, ficando, como fiel depositario, responsavel por qualquer descaminho ou applicação não auctorisada. Quando o producto suspeito seja pão, só será feita a referida intimação quando periguo a saude publica.

§ 4.º As saccas ou caixas dos productos suspeitos serão convenientemente vedadas e selladas por modo seguro.

Art. 19.º—O resultado das analyses será remetido confidencialmente á inspecção, para ser lavrado o respectivo auto que, nos casos de transgressão e se, depois de prevenido o interessado, este não houver interposto recurso no prazo de tres dias, será remetido ao poder judicial, tomando-se em seguida as demais providencias que as circumstancias reclamarem.

Art. 20.º—Sempre que, feita a analyse das farinhas e do pão nos laboratorios officiaes, se não confirme a suspeição, será restabelecido o livre uso dos productos em sequestro e as restantes amostras serão entregues ao interessado, se este as reclamar.

(Continua)

COMMUNICADOS

Anniversario

Na ultima quarta-feira, 25 do corrente, passou o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, sympathica dama d'esta cidade.

Ainda que tarde, os nossos parabens e mil felicidades.

Prevenção

Prevenimos o publico d'esta cidade para que não mande vir encomendas do Porto por intervenção d'um tal Domingos, gallego, vendedor de jornaes, pois que elle, como se retira para Hespanha em março proximo, abusa nos preços dos seus serviços. A nós, por uma pequena encomenda, levou-nos SEISCENTOS REIS.

ANNUNCIOS

Aprendizes de typographo

Precisam-se, com ou sem pratica, na typographia d'este jornal.

O PROGRESSO

MATTOS, PRIMOS & C.^A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Lagrillas), onde está exposto a venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboletas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e a agua, paizagens, retóques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está publico este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contem:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A' venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campodo Toural.

CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgiao-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, venda e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.^A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Srs.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.º de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de toilette de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO